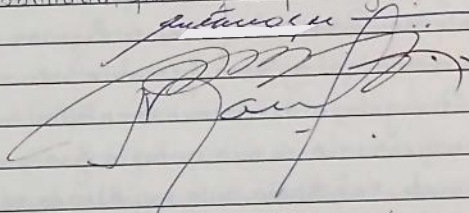


para hipotecar sua solidiedade ao movimento do pro-
 longamento da rede municipal de energia, afirmando que
 era um absurdo e humilhação os valores recebidos pelas
 professoras, que assim sendo estaria sempre ao lado do
 clã até que suas justas aspirações fossem atendidas pe-
 lo Senhor Prefeito Municipal. Nada mais havendo a tratar, o
 Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária para dia
 vinte e um, quinze-feira, às dezesseis horas e emcexhou a
 presente. E para cumprir, mandou que se lavasse esta Ata
 que depois de lida, submetida a apreciação plenária aprovada,
 será assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Autenticado


Ata da Legítima Oitava Reunião Ordina-
 rária, do Segundo Período Ordinário,
 do ano de mil e novecentos e oitenta
 e cinco (1985), realizada no dia vinte
 e um de novembro do ano em curso.

Os dezesseis horas de dia vinte e um de no-
 vembro, do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985),
 sob a presidência do Senhor Gizen Berra de Figueireda e,
 com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pe-
 los Senhores Aurélio Acopi de Oliveira, Mauro José da
 Gueda, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de
 Cabo São Gil. Além disso, responderam a chamada nominal os
 seguintes Senhores: Amílcar Kothias dos Santos Correia, An-
 tônio Carlos de Carvalho Trindade, Dirley Pereira da Silva, Galda-
 mo Tavian Neves, Imran Cordeiro Moraes, Jurgimio Correia de Souza,
 e Vilmar Kosteira. Havendo número regimental, o Senhor Pre-

vidente, em exercício, em nome de Deus, declarou aberto o processo
de reuimão. Em seguida ao ver colocada em votação a Ata da
Reunião Ordinária do dia dezessete de novembro, o Senador
Dirley Pereira da Silva, disse que a redação das Atas referentes
as reuniões da Câmara não estavam sendo corretamente redigidas
visto que os apontes não estavam sendo devidamente registra-
dos e que já motivara também algumas reclamações do Sr. Dr.
Aureliano Rossi de Oliveira. A seguir, o Senhor Presidente, Alex
Berra de Siqueiredo, disse que as reclamações tinham procedência
mas que a Secretaria da Casa estava tendo dificuldades técnicas
no sentido de falar com sua mimudanças a Ata da Câmara
Legislativa, principalmente nas reuniões que se realizavam às terças
e quintas-feiras, assegurando que a Honra Executiva estava tendo
de a conexão da folha A seguir, o Senador Américo Roberto
Correia, disse que o pronunciamento de sua autoria, lido na
reunião do dia dezessete não havia sido registrado, afirmando
que fazia questão absoluta de que a sua posição perante o movi-
mento do professorado municipal fosse devidamente registrada,
além de indicações que versavam sobre o pedido de Ajuda de Custo
para o Bairro Jardim Esperança e ainda Posto Policial no men-
mo local. A seguir, o Senhor Presidente, em exercício, Senador
Alex Berra de Siqueiredo solicitou o Senador Américo Roberto
Correia e o Senador Dirley Pereira da Silva para que
após as reuniões se dirigissem à Secretaria da Casa para tratar
das questões feitas nas conexões solicitadas quanto a Ata do dia
dezessete de novembro do ano em curso. O Senhor Presidente
o Senador Américo Roberto Correia, a seguir o Senhor Presidente
Alex Berra de Siqueiredo na sua fala na reunião do dia dezessete
de novembro havia sido grande. A seguir, o Senhor Presidente
Alex Berra de Siqueiredo disse que por problemas técnicos
a fala do Senhor Senador havia sido prejudicada e que
lamentava, visto o brilhantismo do discurso do Senador de PSD,
lembrando ainda que a Secretaria da Casa estava a disposição

da Senadora Ama Celina Mathias Corrêa. A seguir, o Senador Quintarco Arioli de Oliveira, disse que gostaria de esclarecer aos Senadores Dirley Pereira da Silva e Ama Celina Mathias dos Santos Corrêa, visto que na Reunião anterior havia acontecido falta no fornecimento de energia elétrica, e que acarretara também prejuízos para a convocação da Reunião, dirigindo-se a Senadora Ama Celina Mathias Corrêa, disse que os encaminhamentos de proposições não eram incluídos no Atto, mas que de qualquer forma a Presidência da Casa em número de vezes havia solicitado aos Senadores interessados em serem registrados seus pronunciamentos ou qualquer outra participação que considerassem relevante, para que se dirigissem a Secretaria da Casa, e que de certa forma a Senadora Ama Celina Mathias Corrêa não vinha atendendo ao solicitado pela Presidência, razão porque tivera o desprazer de ver naquela tarde matéria pela mesma brevemente denominada não ser tramitada, reiterando que sempre que necessário, atendendo a pedido de Senadores a Secretaria tramitava a matéria no íntegro. A seguir, agradecendo a intervenção do Senador Quintarco Arioli de Oliveira disse a Senadora Ama Celina Mathias Corrêa que estava comentando a respeito do omissão de parte do seu pronunciamento, mas do encaminhamento de matérias Legislativas. A seguir, o Atto do dia dezessete de novembro foi colocado em votação sendo aprovada com as ressalvas dos Senadores Dirley Pereira da Silva e Ama Celina Mathias dos Santos Corrêa, que deveriam se dirigir a Secretaria com o fim de correção do Atto em referência. Logo após, o Senhor Presidente, em exercício, determinou a leitura de EXPEDIENTE, que constou da seguinte: Resolução nº 16/85, de autoria do Senador Aírton Berra de Figueiredo, que seja concedida licença de Aplausos ao Senhor Dirley Corrêa, pela assunção da carga de Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Cabo São Roque nº 168/85, da mesma autoria, que seja concedida licença de Aplausos

ao Senhor Arden Ramos Quintanilha, pela sua nomeação ao cargo de Diretor de Assistência Social da Federação Nacional dos Entidades, Requerimento nº 161/85, de autoria do Vereador Mauro José de Azevedo, solicita ao Ilustríssimo Doutor Eriksen Modesto, Superintendente do SUNAIB, providências urgentes para a fiscalização nos Supermercados da Região de Cabo São, Requerimento nº 165/85, ao favor do Vereador Wilmar Monteiro, dispõe sobre concessão de liberação de Aplanos ao meritíssimo Juiz Leonil Antunes Ribeiro, extensiva a sua equipe de trabalho, pela maneira como foi conduzida a pleito do dia 25 de novembro no Município de Araxá do Cabo, Requerimento nº 169/85, de autoria do Vereador Simeão Correia de Souza, requer a devida pena, ouvido o Soberano Plenário, seja enviado Expediente a CERJ, no sentido de que a mesma utilize a implantação de cinco (05) fumarias para a Rua Uruguiana em Jardim Esperança. Indicação nº 127/85, do favor do Vereador Vinícius Pereira de Silva, sugere ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal o envio a esta Casa Legislativa, de Projeto de Lei que se intitula a " Sala Transporte " para atender aos funcionários e servidores Públicos Municipais. Terminada a leitura do Expediente e, como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador WILMAR MONTEIRO, iniciando sua fala o Vereador Wilmar Monteiro fez a leitura de pronunciamento de autoria do Deputado Sebastião Duque levado a efeito na Assembleia Legislativa do Estado enfatizando as eleições verificadas no Município de Araxá do Cabo e no qual o Deputado manifestava a sua apreço pela liderança do jovem Renato Joanna de Souza, eleito Prefeito de Araxá do Cabo, lamentando que o Espírito da festa democrática do novo Município estiver se sendo emulado por mamuloxas arbitrárias e encunas patrocinadas pela Secretaria de Justiça do Estado, Doutor Sivaldo Barbosa que assumiu Incompreensivelmente suas funções, implantando inquérito visando apurar possíveis irregularidades ocorridas no pleito de Araxá do Cabo, enfatizando ainda o Deputado Sebastião Duque que, Secretaria de Estado de Justiça nada tinha a ver com o caso,

registrando ainda que os resultados das urnas do Arraial
 do Cabo haviam refletido nobremaneira a vontade popular
 ma do povo. Ainda tendo a promulgação do Deputado
 Sabatiniô Duque, disse que o mesmo considerava que o Secre-
 tario Sivaldo Barbosa tentava emlevar a povo coberto com
 suas suspeitas e afirmações descabidas. Disse ainda o Depu-
 tado que em visita ao Arraial do Cabo tivera a trijeção de ver
 um povo dividido com sua população com medo de não se
 huan face as ameaças de violência, e que lamentava mais
 que era de responsabilidade do Senhor Sivaldo Barbosa. A
 pós a leitura do documento, o Senador Wilmar Monteiro
 apresentou a seu protesto ante a atitude do Senhor Sival-
 do Barbosa e ainda que o Doutor Leonil Antunes Pinheiro
 responsável pelas eleições em Arraial do Cabo era uma das
 melhores pessoas da magistratura fluminense, ceder de res-
 peito e de admiração da comunidade cabofriense que estar-
 recida acompanhava através dos noticiários as acusações
 malévolas do Senhor Sivaldo Barbosa, e que de forma alguma
 poderia ser colocada em dúvida a honradez e a responsabi-
 lidade do ilustre Juiz Leonil Antunes Pinheiro, a exemplo
 dos demais juizes que atendiam a comunidade cabofriense
 Doutor Daniel e Doutor Maurício. Disse que não apresentara
 naquela reunião Moção de Aplausos ao Doutor Leonil Antu-
 nes Pinheiro, extensiva a sua equipe de trabalho pelo mane-
 ra equilibrada e imparcial como havia transcorrido o pleito do Ar-
 raial do Cabo. Recende considerações sobre a eleição de Renato
 Vianna de Souza para a Prefeitura do Arraial do Cabo, disse que
 o mesmo reputava para sempre lideranças que ainda tentavam
 sentir a força de disseminação e posições arcaicas, emcurar
 de sua fala com considerações de ordem jurídica quanto a anul-
 ção das eleições pretendida pelo Senhor Sivaldo Barbosa represen-
 tante do PDT. Logo após ocupou a tribuna o Senador GERALDINO
 FARIAS NEVES, reportando-se ao movimento do profissional Xuri-

c. por reivindicando melhores salários, disse que a classe merecia toda a sua solidariedade, dizendo ainda de sua confiança na nobreza do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal no trato de tão delicado problema. Recebeu críticas a determinação dada de que se reunisse em Urucal do Cabo, tendo se pronunciado ante a eleição de maneira duvidosa afirmando que as eleições do Urucal do Cabo haviam sido conduzidas de maneira oproprietária a fraude, clamando por uma vitória digna de Prefeito Renato Lianne de Souza e que apoiando a candidatura de Renato Lianne de Souza o fizera de maneira a entrar com a consciência tranquila e a certeza do dever cumprido. Recusando considerações sobre o trabalho desenvolvido o que propiciara a vitória de Renato Lianne de Souza, o Vereador Geraldo Carlos Neves, empenhou sua fala a requerer ocupar a tribuna o Vereador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, e iniciou fazendo considerações sobre as eleições verificadas em todo o país, detendo-se em analisar o acontecimento em Urucal do Cabo, afirmando porém que preferiria que o Urucal do Cabo jamais tivesse se desligado do Município de Cabo São João, posição que defendeu até junto ao Supremo Tribunal Federal, mas ante o fato consumado e com a eleição de Renato Lianne de Souza, campalheiro no Município, cumprira-lhe o dever e a dignidade e o valor do novo Prefeito cujo vitória se deu em pleito memorável. Disse que a contestação que tentavam fazer quanto a vitória de Renato Lianne, através de manobras arbitrárias, era uma forma também de se tentar atenuar a dignidade com que foram responsáveis pela linha e honestidade com que se desenvolveram as eleições em Urucal do Cabo, deixando registado o seu elogio a justiça de Cabo São João na figura do seu magistrado Doutor Manoel Antônio Pinheiro cujo conduta estava acima de qualquer suspeita. Ainda sobre as eleições de Urucal do Cabo, disse que muita coisa fora prometida a aquela comunidade ficando ainda da presença de equipamentos rodoviários na localidade de nos dias que haviam antecedido o dia 15 de novembro, nos a patrocínio do Governo do Estado do Rio de Janeiro evidentes e to

do Pdt, augurando que a eleição de Renato Vianna e Souza não retirasse do Orçanal do Cabo as promessas, cortezas de melhoramentos para a comunidade, ainda que o Governado Brigola venia alvo de críticas por parte do PtdB cabofriense. De tal acontecimento em prejuizo de toda população. Disse de seu duto equilibrada de Renato Vianna de Souza no decorrer da campanha politica como tambem dos seus candidatos a Vereadores, ainda da confiança que tinha no govern Prefeito quanto ao cumprimento de um excelente plano de governo para o Orçanal do Cabo. Criticou nos politicos cabofrienses que miraram de para o novo município tentaram imputar ao Prefeito Alair Corrêa culpas como se o mesmo fosse o candidato a Prefeito, desmontando até de mequir a imagem do Executivo cabofriense que a distância torcia por seu candidato, companheiro de partido, amigo real. Reportando-se no movimento reivindicatório do professorado municipal, que haviam procurado a Câmara no sentido de conseguirem a apoio da Casa, disse que através de uma reunião com o Prefeito Alair Corrêa, através de Comissão da Câmara, Comissão de Professores, Secretário Municipal de Educação, disse que o Prefeito havia acolhido as reivindicações do professorado e que era do conhecimento de todas as limitações que eram impostas na Prefeitura em seus orçamentos, enfatizando o carinho com que o Prefeito amelia a curto prazo uma solução definitiva que atenderse ao professorado cabofriense. Em seguida, ocupou a tribuna o Senador MAURO JOSÉ DE ALEVEDO, disse que a eleição de Renato Vianna de Souza em Orçanal do Cabo já era uma 'causa ganha' para o PtdB de modo valendo as tentativas de desmerecimento e injunções de Secretário de Estado Sivaldo Barcelos no sentido de anular as eleições. Disse que em resposta a expediente de sua autoria enviado ao Ministério das Comunicações, havia recebido ofício numerado pelo Chefe do Gabinete do Ministro, em atenção ao seu pedido para implantação de Agência de Correios no Bairro São Quintão, registando que o assunto fora encaminhado a Diretoria

a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para a devida aprovação e esclarecimentos anteriores, enfatizando sua confiança no sentido de que o povo de São Cristóvão seria atendido em suas necessidades. Em aparte o Senador Osmar Cordeiro Moraes disse que no seu segundo ano de mandato em São Cristóvão, que assim sendo lhe fora comunicada que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos iria instalar uma cabine no Bairro São Cristóvão junto ao Hospital dos Senvidores Municipais Continuada, disse que a cabine era um paliativo e que não atenderia as necessidades da comunidade no seu todo. Disse também que estava dando entrada no Cano, naquela reunião de Requerimento dirigida ao Superintendente da Sumar providências quanto ao elevado custo de mercadorias em Cabo São, principalmente nos Supermercados, considerando o elevado alcance social de sua propagação em vista dos abusos cometidos contra a bolsa do povo. Disse ainda que o Grupo C.B. Canas da Banha era um estabelecimento que remarca diariamente suas mercadorias num ritmo, de repente as comunidades sendo exigida uma ação emergencial de autoridade governamental. Simpatizando, disse que participou no dia anterior de uma reunião com moradores do Bairro Jacaré, lamentando que o Projeto "Uma Luz na Escuridão", anunciado através de placa colocada pelo Governo do Estado ainda não houvesse sido implementada devidamente embora lá estivessem os pontos há mais de cento e vinte dias, dizendo que estava sendo escrito no Município de Cabo São mais um cento de factas pelas mãos dos integrantes do PDT no Município, o que era de lamentar. Logo após ocupou a tribuna o Senador AYRES BESSA DE FIGUEIREDO, iniciou dizendo que em nome das comunidades do Bairro Braga e São Cristóvão, protestava contra a direção da Rádio Sucesso FM, cujas transmissões estavam interferindo de maneira drástica nas recepções do sinal de TV, afirmando que tomaria providências junto aos órgãos competentes. Comentando sobre as eleições do Arraial do Cabo, e dos políticos cabofrienses que haviam participado da campanha do PDT, do candidato Hebermar Barcelos, disse que antes das

eleições chamava a atenção da comunidade para aqueles
 que lançavam a discordância na família cabrita, dizendo que o
 problema político do Araxá do Cabo tinha que ser resolvida
 apenas pelos cabritas, nem de dispensáveis os políticos cabri-
 tenses que nada mais queriam do que fazer política e dama-
 gação, como o objetivo de atingir o PTB através da
 figura de Prefeito Alair Corrêa o que era de se lamentar. Denun-
 ciou aos promunciamentos levados a efeito na campanha do PDT
 principalmente por políticos oriundos de Cabo São, cujo pregação
 promunciou um clima agressivo da população ante um resul-
 tado favorável ao candidato Renato Sianna de Souza o que de
 fato ocorrera. Disse que não aceitava atitude de autoridade es-
 tadual, no caso o Secretário Sívaldo Borlona que através do te-
 levisão em jornal patrocinado pelo Bameris, denunciava com im-
 punitas fraude no pleito de Araxá do Cabo o que era de se lamentar,
 visando principalmente tirar o brilho da vitória do governo
 Renato Sianna de Souza, Prefeito eleito do Araxá do Cabo, dizem-
 do que um dos responsáveis pelo pleito de Renato Sianna de Sou-
 za fora o Prefeito Alair Corrêa, verdadeiramente o grande maer-
 tre da campanha vitoriosa. Disse que os políticos cabritenses
 José Benício, José Augusto Corrêa, Walter de Brito Teixeira, Wilson
 Mendes haviam apoiado o candidato do PDT porque não aceitavam
 a liderança do governo político Renato Sianna de Souza, muito mais
 a liderança do Prefeito Alair Corrêa nem de anuir ao participo
 na campanha uma forma de tentar derrotar o PTB. Disse que
 que felizmente não haviam conseguido, visto a determinação do
 povo cabrita em não aceitar a luta política e o comando de
 políticos já ultrapassados em sua concepção, que não se enqua-
 ram a parados do povo. Cumprimentou o Senador Genésio Farias
 Neves pela lealdade demonstrada a Renato Sianna de Souza lamentan-
 do que o irmão do Senador do Araxá do Cabo não tivesse ne-
 tido pleito, acabara com expressiva votação ficando como suplente.
 Comentando sobre o movimento reivindicatório dos senadores

anunciou, disse que não defendia igualdade entre a classe e os demais funcionários da Prefeitura, mas sim, a igualdade entre todos e que jamais fizera comparações entre as diversas categorias funcionárias da Municipalidade e que não se poderia socializar ou dividir apenas uma categoria em detrimento das demais, concordando em tanto que os professores pensavam um salário de fome a exemplo de outros funcionários e esperavam que a Prefeitura tivesse condições de fazer face às justas reivindicações necessárias em seu todo, dizendo que na oportunidade em que fazia o seu pronunciamento no reunião anterior fora mal interpretado pelo Vereador Walter B... que imputara palavras e raciocínio o respeito do salário com um exemplo a paridade entre ganho e profissão, e que na realidade, pois era suficientemente esclarecida e politizada para esperar opiniões honestas e corretas com decoro e dignidade, sendo que haviam feito votação junto aos professores na reunião de quinta-feira, encaminhando para a Mesa. Não houve mais ordens imediatas, o Senhor Presidente, tramportou os trabalhos à ORDEM DO DIA Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: foram aprovados os Requerimentos nº: 161/85, de autoria do Senador Mauro José do Azevedo, 165/85, de autoria do Vereador Ulisses Moreira, e 169/85, da Parecer do Vereador Virgílio Corrêa de Souza foram aprovados os Pareceres nº: 167, 168/85, de autoria do Vereador Aires Berra de Siqueiredo. Foi rejeitada a Indicação nº 127/85, de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva. Foram encaminhados a Comissão de Constituição, Justiça, e Legislação os Projetos de Lei nº 162/85, de autoria do Vereador Octávio Raja Gabriel, Projeto de Lei nº 164/85, contendo Remuneração Executiva nº 115/85, Projeto de Lei nº 165/85, contendo Remuneração Executiva nº 117/85, Projeto de Lei nº 166/85, contendo Remuneração Executiva nº 120/85, Projeto de Lei nº 167/85, contendo Remuneração Executiva nº 121/85, Projeto de Lei nº 168/85, contendo Remuneração Executiva nº 122/85, Projeto de Lei nº 169/85, contendo Remuneração Executiva nº 123/85, Projeto de Lei nº 170/85, contendo Remuneração Executiva nº 124/85, Projeto de Lei nº 171/85, contendo

Memorandum Executivo nº 125/85, Projeto de Lei nº 172/85 contendo
 do Memorandum Executivo nº 127/85, Projeto de Lei nº 173/85, contendo
 Memorandum Executivo nº 128/85, Projeto de Lei nº 174/85, contendo
 Memorandum Executivo nº 129/85, Projeto de Lei nº 175/85, contendo Mem
 orandum Executivo nº 130/85, Projeto de Lei nº 176/85, contendo Memora
 ndum Executivo nº 131/85, Projeto de Lei nº 177/85, contendo Memorandum
 Executivo nº 132/85, Projeto de Lei nº 178/85, contendo Memorandum E
 xecutivo nº 133/85, Projeto de Lei nº 179/85, contendo Memorandum
 Executivo nº 134/85, Projeto de Lei nº 180/85, contendo Memorandum
 Executivo nº 136/85, Projeto de Lei nº 181/85, contendo Memorandum
 Executivo nº 140/85. Nada mais havendo a tratar o Senhor Pre
 sidente, marcou uma reunião ordinária, para o dia vinte e
 oito de dezembro próximo, em sessão a presente. E para comen
 tar, mandou que se levasse este Ata que, do pois da lida, nulmet
 da e apreciação, plimária, aprovada, por unanimidade, por que
 produza os seus efeitos legais.

Ata da Vigésima Nona Reunião Or
 dinária do Segundo Período Or
 dinário, do ano de mil novecentos
 e oitenta e cinco (1985), realizada
 no dia vinte e seis de novembro do
 ano em curso.

On dezanove de novembro do dia vinte e seis
 de novembro do ano de mil novecentos e oitenta e cinco (1985)
 sob a presidência do Vereador Ary Silva da Rocha, com a es
 cuspação do primeiro e da segunda secretarias pelos Vereado
 res Aristarco Aquino de Oliveira, Manoel José da Oliveira, reuni
 u-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo de Wabara.